

**Vogel Soluções em
Telecomunicações e Informática
S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A. e controladas ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou receita líquida consolidada de R\$ 181.970 mil, conforme nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras. As receitas da Companhia referem-se à prestação de serviços de telecomunicação, locação, manutenção, instalação, revenda de mercadorias e outros.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Os serviços de telecomunicação e locação de circuitos de redes de fibra óptica são reconhecidos mensalmente tendo como base os acordos com os clientes, os serviços de manutenção e instalação de acordo com a execução dos serviços e as receitas decorrentes de revenda de mercadorias e outros são reconhecidas quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador.

O reconhecimento de receita foi considerado como principal assunto para a nossa auditoria em virtude de representar parte substancial dos ingressos de recursos e, também pela relevância nas operações da Companhia, além de um volume considerável de transações e fluxo de informações entre diferentes departamentos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos principais processos, o exame do atendimento às condições necessárias para o reconhecimento da receita através de procedimentos analíticos, seleção de contratos com clientes, verificação de evidências da prestação de serviços através de informações independentes ao departamento contábil e realização de testes, por amostragem.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os procedimentos adotados pela Administração para a captura e registro da receita, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras.

Redução ao valor recuperável

A Companhia possui ativo imobilizado e intangível registrados ao valor de custo, deduzidos das depreciações e amortização acumuladas.

Devido à relevância dos saldos do ativo imobilizado e intangível, bem como pela utilização de premissas internas subjetivas e de mercado para definição do valor recuperável dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Administração, o assunto foi considerado área de foco de nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, avaliamos o desenho dos controles estabelecidos pela Administração para assegurar a integridade e exatidão dos dados referentes às operações estimadas nos fluxos de caixa futuros, realizamos questionamentos e desafiamos a razoabilidade das premissas e projeções utilizadas pela Administração para a elaboração da avaliação do valor recuperável do ativo imobilizado e intangível.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os procedimentos adotados pela Administração para suportar os julgamentos, as estimativas e as informações divulgados nas demonstrações financeiras são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo suas divulgações e se representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)			2017	2016 (Reapresentado)		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.772	4.110	19.341	11.924	Fornecedores	10	23.053	23.379	34.681	38.502
Contas a receber de clientes	4	17.188	16.833	44.589	33.690	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	11	5.160	6.306	7.110	12.308
Impostos a recuperar	5	4.720	3.242	11.961	8.686	Obrigações tributárias	12	4.523	2.599	20.374	9.930
Adiantamentos		1.987	6.414	6.244	8.527	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13	17.419	16.745	20.491	32.660
Outros créditos		3.298	-	5.341	175	Debêntures	14	24.824	-	24.824	-
Total dos ativos circulantes		<u>41.965</u>	<u>30.599</u>	<u>87.476</u>	<u>63.002</u>	Adiantamentos de clientes	15	1.676	857	1.676	2.043
						Parcelamentos	16	296	886	296	1.125
NÃO CIRCULANTES						Partes relacionadas	6	14.983	-	8.000	-
Garantia de reembolso de contingências	17	12.174	12.174	32.656	32.656	Aquisição de participações societárias		-	1.464	-	1.464
Partes relacionadas	6	23.805	-	-	-	Outros passivos		<u>4.125</u>	<u>1.684</u>	<u>4.815</u>	<u>3.235</u>
Impostos diferidos	22	729	6.057	729	6.283	Total dos passivos circulantes		<u>96.059</u>	<u>53.920</u>	<u>122.267</u>	<u>101.267</u>
Outros ativos		-	255	16	641						
Investimentos	7	241.880	224.821	-	-	NÃO CIRCULANTES					
Imobilizado	8	144.528	140.835	276.602	253.119	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13	8.181	2.338	11.123	5.546
Intangível	9	10.695	3.176	128.989	133.692	Debêntures	14	33.047	-	33.047	-
Total dos ativos não circulantes		<u>433.811</u>	<u>387.318</u>	<u>438.992</u>	<u>426.391</u>	Adiantamentos de clientes	15	7.293	8.724	7.293	8.724
						Parcelamentos	16	1.084	5.496	1.084	5.496
						Provisão para riscos	17	14.005	13.205	35.547	33.781
						Provisão para desmobilização		-	321	-	666
						Total dos passivos não circulantes		<u>63.610</u>	<u>30.084</u>	<u>88.094</u>	<u>54.213</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	18	409.971	146.245	409.971	146.245
						Prejuízos acumulados		(118.219)	(79.118)	(118.219)	(79.118)
						Adiantamento para futuro aumento de capital	18	24.355	266.786	24.355	266.786
						Total do patrimônio líquido		<u>316.107</u>	<u>333.913</u>	<u>316.107</u>	<u>333.913</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>475.776</u>	<u>417.917</u>	<u>526.468</u>	<u>489.393</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>475.776</u>	<u>417.917</u>	<u>526.468</u>	<u>489.393</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	19	65.734	57.563	181.970	133.115
Custo dos serviços prestados	20	(40.618)	(48.185)	(94.818)	(81.728)
LUCRO BRUTO		<u>25.116</u>	<u>9.378</u>	<u>87.152</u>	<u>51.387</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com folha de pagamento	20	(16.260)	(21.230)	(23.032)	(39.856)
Despesas gerais e administrativas	20	(4.347)	(25.538)	(23.877)	(37.846)
Despesas de depreciação e amortização	20	(30.475)	(6.861)	(39.208)	(6.861)
Outras despesas, líquidas	20	(1.548)	(6.057)	(1.891)	(4.958)
Resultado de equivalência patrimonial	7	<u>8.438</u>	<u>6.492</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>(44.192)</u>	<u>(53.194)</u>	<u>(88.008)</u>	<u>(89.521)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL					
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(19.076)</u>	<u>(43.816)</u>	<u>(856)</u>	<u>(38.134)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	21	572	163	1.199	387
Despesas financeiras	21	<u>(14.540)</u>	<u>(3.786)</u>	<u>(19.449)</u>	<u>(5.750)</u>
		<u>(13.968)</u>	<u>(3.623)</u>	<u>(18.250)</u>	<u>(5.363)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(33.044)</u>	<u>(47.439)</u>	<u>(19.106)</u>	<u>(43.497)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	22	-	-	(13.712)	(4.168)
Diferidos	22	(6.057)	6.057	(6.283)	6.283
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(39.101)</u>	<u>(41.382)</u>	<u>(39.101)</u>	<u>(41.382)</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO (em reais)	18	(0,27)	(0,27)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(39.101)	(41.382)	(39.101)	(41.382)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(39.101)</u>	<u>(41.382)</u>	<u>(39.101)</u>	<u>(41.382)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		146.245	(37.736)	51.900	160.409
Aumento de capital	18	-	-	214.886	214.886
Prejuízo do exercício		-	(41.382)	-	(41.382)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		146.245	(79.118)	266.786	333.913
Aumento de capital	18	263.726	-	(263.726)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	-	21.295	21.295
Prejuízo do exercício		-	(39.101)	-	(39.101)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>409.971</u>	<u>(118.219)</u>	<u>24.355</u>	<u>316.107</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(39.101)	(41.382)	(39.101)	(41.382)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	30.475	20.554	39.207	29.682
Baixa de imobilizado	2.000	2.548	2.000	2.548
Resultado de equivalência patrimonial	(8.438)	(6.492)	-	-
Provisão para riscos	800	456	1.766	550
Provisão para desmobilização	-	(240)	-	(197)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(861)	10.509	(341)	13.633
Juros sobre empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures	7.341	1.704	10.138	3.026
Impostos diferidos	6.786	(6.057)	6.560	(6.283)
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	506	(12.774)	(10.558)	(19.250)
Estoques	-	-	-	(3.597)
Impostos a recuperar	(1.478)	(3.056)	(3.275)	(5.512)
Adiantamentos	4.427	(6.414)	2.283	(8.527)
Outros créditos	(3.298)	674	(4.541)	2.035
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(326)	16.855	(3.821)	24.347
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	(1.146)	1.331	(5.198)	1.337
Obrigações tributárias	1.924	(480)	10.444	687
Adiantamentos de clientes	(612)	(1.146)	(1.798)	40
Outros passivos	(547)	1.615	(1.556)	4.839
Juros pagos	(6.616)	(1.680)	(9.381)	(3.086)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(8.164)</u>	<u>(23.475)</u>	<u>(7.172)</u>	<u>(5.110)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Partes relacionadas	(23.805)	(160)	-	230
Aquisição de investimentos, líquido de caixa e equivalentes recebidos	-	(120.507)	-	(113.995)
Aquisição de imobilizado e intangível	(35.047)	(63.559)	(64.879)	(112.016)
Dividendos recebidos de controladas	-	542	-	-
Aportes em investimentos	(22.090)	(23.525)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(80.942)</u>	<u>(207.209)</u>	<u>(64.879)</u>	<u>(225.781)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.295	214.886	21.295	214.886
Partes relacionadas	14.983	-	8.000	-
Pagamento de empréstimos e debêntures	(26.587)	(11.161)	(39.986)	(17.151)
Captação de empréstimos e debêntures	90.250	21.620	90.508	33.289
Parcelamentos	(5.002)	2.092	(5.241)	1.844
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>94.939</u>	<u>227.437</u>	<u>74.576</u>	<u>232.868</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>5.833</u>	<u>(3.247)</u>	<u>2.525</u>	<u>1.977</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.110	7.357	11.924	9.947
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.772	4.110	19.341	11.924
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10.662</u>	<u>(3.247)</u>	<u>7.417</u>	<u>1.977</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A. ("Vogel" ou "Companhia") foi constituída em 9 de setembro de 2003 e atualmente possui sede na Rua do Bosque, 185, Barra Funda, São Paulo - SP, tendo por objeto social a comercialização de equipamentos e sistemas de telecomunicações e informática, bem como a prestação de serviços de telecomunicações.

Em 7 de julho de 2014, a P2 Brasil Investimentos V S.A. ("holding"), por meio de Contrato de Investimento, de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tornou-se a titular de 100% das ações representativas do capital social da Vogel.

Em 2 de março de 2015, a Companhia adquiriu a Smart Solutions Comércio e Serviços Ltda. ("Smart").

Em 31 de março de 2015, a Companhia adquiriu a Sul Americana Tecnologia e Informática Ltda. ("Sul Americana").

Em 24 de junho de 2016, a Companhia adquiriu a Sul Americana Serviços de Telefonia Ltda. ("Telefonia").

Em 31 de julho de 2016, a Companhia adquiriu a Telbrax Ltda. ("Telbrax").

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem capital circulante negativo consolidado de R\$ 34.791 (R\$ 38.265 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia vem trabalhando na melhoria dos custos e despesas operacionais, bem como nas renegociações de contratos com clientes e fornecedores.

O posicionamento estratégico da Companhia na ativação de clientes busca crescer dentro da rede já existente, otimizando custos relacionados à ativação de clientes e investimentos para o crescimento da rede, adicionalmente os acionistas têm a faculdade de aporte de capital, sujeito a deliberação em assembleia, que contribuirão para a continuidade das operações. Conforme mencionado na nota explicativa nº26, a Companhia recebeu adiantamento para futuro aumento de capital no início do exercício de 2018 de R\$15.560, como forma de equilibrar a sua situação financeira.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração apresenta todas as informações relevantes nas demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mencionado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação, com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, não superando o valor de mercado.

2.4. Contas a receber de clientes

Apresentadas aos valores presente e de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.5. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

2.6. Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo seu valor justo, que é a soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos pela Companhia com os antigos controladores da adquirida e das participações societárias emitidas pela Companhia em troca do controle da investida, na data de aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos ao resultado, quando incorridos.

O ágio é o resultado positivo da soma do valor justo da combinação de negócios, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), deduzida dos valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da operação, valorizados ao valor justo. Se o resultado dessas operações não for positivo, o valor apurado é reconhecido imediatamente ao resultado como ganho.

As variações no valor resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração, o qual é limitado a um ano a partir da data da aquisição, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes naquela data, são registradas retroativamente como ajuste ao valor do ágio.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração, que tenha sido apropriada ao patrimônio líquido, não é remensurada subsequentemente e sua correspondente liquidação é registrada no patrimônio líquido. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada em períodos subsequentes de acordo com a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 38) ou a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 25), conforme aplicável, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide parágrafos anteriores), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores contabilizados naquela data.

2.7. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio está alocado à unidade geradora de caixa que irá se beneficiar das sinergias da combinação.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável do ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável do ágio não é revertida em períodos subsequentes.

2.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, construção ou formação, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componente de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores contábeis residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando é provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor possam ser mensurados com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia e as controladas, exceto a Telbrax, optaram pelo regime de tributação com base no Lucro Real. A base de cálculo do imposto, determinada segundo a lei vigente na data de ocorrência do fato gerador, é o lucro real correspondente ao período de apuração. Como regra geral, integram a base de cálculo todos os ganhos e rendimentos de capital, qualquer que seja a denominação que lhes seja dada, independentemente da natureza, da espécie ou da existência de título ou contrato escrito, bastando que decorram de ato ou negócio que, pela sua finalidade, tenha os mesmos efeitos do previsto na norma específica de incidência do imposto. A pessoa jurídica, seja comercial ou civil o seu objeto, pagará o imposto à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real e a parcela do lucro real que exceder ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) pelo número de meses do respectivo período de apuração, sujeita-se à incidência de adicional de imposto à alíquota de 10% (dez por cento). A Telbrax S.A. optou pelo regime de tributação com base no Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% das receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% e/ou 12% das receitas brutas provenientes da venda de mercadorias e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

2.12. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O não reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis referentes a ativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, avaliados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação, em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.13. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros quando os termos do contrato de arrendamento transferem substancialmente todos os riscos, benefícios e controle dos bens para o arrendatário. Os arrendamentos financeiros são registrados como compra financiada, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Todos os outros contratos de arrendamentos são classificados como operacionais. Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato.

2.14. Ativos e passivos contingentes e provisão para riscos

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e provisão para riscos são as seguintes: (a) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados apenas em nota explicativa; e (b) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados apenas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

2.15. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas. As principais estimativas contábeis referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, provisão para riscos, provisão para créditos de liquidação duvidosa, e processos de avaliação de recuperação de ativos e mensurações do valor justo. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.16. Apuração do resultado

A receita compreende o valor justo da locação de circuitos de "Redes de fibra óptica" no curso normal das atividades da Companhia. A receita é reconhecida mensalmente tendo como base os contratos de prestação de serviços de forma linear, quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A receita decorrente de revenda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.17. Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício.

2.18. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, mencionadas na nota explicativa nº 7. O controle é considerado obtido quando a Companhia possui: (a) poder sobre a investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (c) capacidade para usar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos.

Entre os principais ajustes de consolidação estão: a eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros, e eliminação da participação no capital e lucro do exercício das controladas.

2.19. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, ainda não foram adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Pronunciamento	Descrição
IFRS 9 (CPC 48)	Instrumentos Financeiros (i)
IFRS 15 (CPC 47)	Receitas de Contratos com Clientes (i)
IFRS 16	Operações de Arrendamentos Mercantil (ii)
Alterações à IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações (i)
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (iii)
Alterações à IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento (i)
IFRIC 22	Transações em Moedas Estrangeiras e Adiantamentos (i)

- i. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
- ii. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
- iii. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

A Administração avaliou os impactos da implementação do CPC 47 e CPC 48 e não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras, exceto por determinadas reclassificações na apresentação de instrumentos financeiros.

Em relação à IFRS 16 – Operações de Arrendamentos Mercantil, as demonstrações financeiras da Companhia serão afetadas pelos compromissos cujos direitos e obrigações passarão a ser apresentados no balanço patrimonial.

Sobre as demais normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, a Administração não espera impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.20. Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram identificados alguns ajustes e reclassificações nos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, mas que não afetam de forma relevante a comparabilidade das demonstrações financeiras apresentadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	8	5	24	26
Banco conta movimento	66	3	1.603	2.600
Aplicações financeiras (*)	14.698	4.102	17.714	9.298
Total	<u>14.772</u>	<u>4.110</u>	<u>19.341</u>	<u>11.924</u>

- (*) Referem-se a aplicações financeiras com liquidez imediata, em montante sujeito a insignificante risco de mudança de valor, e remuneradas por 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber de clientes	17.459	28.688	45.929	47.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(271)</u>	<u>(11.855)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(13.633)</u>
Total	<u>17.188</u>	<u>16.833</u>	<u>44.589</u>	<u>33.690</u>

O vencimento das contas a receber de clientes é demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	204	6.746	20.212	14.175
Vencidos:				
Até 30 dias	14.451	5.434	16.722	8.571
De 31 a 60 dias	601	2.137	2.286	4.229
De 61 a 90 dias	831	1.589	1.966	2.937
De 91 a 180 dias	1.372	1.849	4.533	3.793
De 181 a 360 dias	-	9.179	210	10.044
Há mais de 361 dias	-	1.754	-	3.574
Total	<u>17.459</u>	<u>28.688</u>	<u>45.929</u>	<u>47.323</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício de 2017 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(11.855)	(13.633)
Baixa contra o saldo de contas a receber	10.723	11.952
Reversão para o resultado do exercício	861	341
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(271)</u>	<u>(1.340)</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.127	2.821	7.352	5.761
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	236	-	3.561	1.548
Programa de Integração Social - Pis e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	165	52	531	92
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	174	148	329	315
Outros	18	221	188	970
Total	<u>4.720</u>	<u>3.242</u>	<u>11.961</u>	<u>8.686</u>

6. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Balanco patrimonial:</u>				
Ativo não circulante				
Compartilhamento de despesas administrativas (*)	23.805	-	-	-
Passivo não circulante				
Compartilhamento de despesas administrativas (*)	(6.983)	-	-	-
Debêntures conversíveis em ações (**)	(8.000)	-	(8.000)	-
	<u>(14.983)</u>	<u>-</u>	<u>(8.000)</u>	<u>-</u>
<u>Demonstração de resultado:</u>				
Receitas-				
Compartilhamento de despesas administrativas (*)	23.805	-	-	-
Opersan Resíduos Industriais S.A.	26	42	26	42
Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A.	25	17	25	17
Odata S.A.	202	2	202	2
Hidrovias do Brasil S.A.	52	2	52	2
ARG Brasil Participações S.A.	-	-	20	-
Centro de Imagem Diagnósticos S.A.	-	-	859	1.291
Nucleminas Medicina Nuclear S.A.	-	-	15	-
Nuclear Medcenter Ltda.	-	-	126	172
Instituto Mineiro de Radiodiagnóstico Ltda.	-	-	33	104
Shopping do Brasil Investimentos e Participações S.A.	-	-	10	21
	<u>24.110</u>	<u>63</u>	<u>1.368</u>	<u>1.651</u>
Custos dos serviços prestados e despesas administrativas				
Locamerica – Companhia de Locação das Americas	(2.082)	(315)	(2.082)	(315)
Compartilhamento de despesas administrativas (*)	(6.982)	-	-	-
	<u>(9.064)</u>	<u>(315)</u>	<u>(2.082)</u>	<u>(315)</u>

(*) Refere-se a rateio das despesas administrativas compartilhadas para as demais empresas do Grupo, conforme critérios e indicadores definidos pela Administração.

(**) Refere-se a debêntures quirografárias emitidas em 15 de setembro de 2017, em série única, de titularidade do Pátria Infraestrutura III – Fundo de Investimento em Participações destinada à composição e reforço do capital de giro, com vencimento em 15 de setembro de 2018 remuneradas a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia. As debêntures desta emissão poderão ser parcial ou totalmente convertidas em ações ordinárias da Companhia De acordo com a escritura não haverá repactuação das debêntures e determinadas condições, garantias e restrições em relação à solvência e reestruturação societárias devem ser atendidas. A Administração monitora essas exigências de forma sistemática e constante, de forma que tais exigências vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Remuneração de administradores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o pró-labore dos administradores foi R\$ 2.606 (R\$ 2.145 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas com folha de pagamento”.

7. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	2017				
	Sul Americana	Smart	Telbrax (a)	Sul Telefonía	Total
Investimento por equivalência patrimonial	93.795	1.845	26.047	790	122.477
Alocação do excesso de preço pago:					
Mais-valia do ativo imobilizado e intangível	21.884	-	21.697	49	43.630
Ágio	<u>19.355</u>	<u>11.886</u>	<u>44.506</u>	<u>26</u>	<u>75.773</u>
	<u>135.034</u>	<u>13.731</u>	<u>92.250</u>	<u>865</u>	<u>241.880</u>

	2016				
	Sul Americana	Smart	Telbrax (a) (Reclassificado)	Sul Telefonía	Total
Investimento por equivalência patrimonial	70.456	1.482	19.821	176	91.935
Alocação do excesso de preço pago:					
Mais-valia do ativo imobilizado e intangível	25.834	238	30.992	49	57.113
Ágio	19.355	11.886	44.506	26	75.773
	<u>115.645</u>	<u>13.606</u>	<u>95.319</u>	<u>251</u>	<u>224.821</u>

Movimentação dos investimentos:

	Sul Americana	Smart	Telbrax (a)	Sul Telefonía	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	93.449	13.653	-	-	107.102
Patrimônio adquirido a valor de livros	-	-	15.771	78	15.849
Valor justo alocado (reclassificado)	-	-	33.473	52	33.525
Amortização de mais-valia	(3.955)	(405)	(2.498)	(3)	(6.861)
Ágio (reclassificado)	-	-	44.506	26	44.532
Reclassificação de aporte	1.492	(1.492)	-	-	-
Aportes em controladas	23.344	1.234	-	146	24.724
Distribuição de lucros	-	-	(542)	-	(542)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.315	616	4.609	(48)	6.492
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (reclassificado)	<u>115.645</u>	<u>13.606</u>	<u>95.319</u>	<u>251</u>	<u>224.821</u>
Amortização de mais-valia	(3.950)	(241)	(9.278)	-	(13.469)
Aportes em controladas	21.730	259	-	101	22.090
Resultado de equivalência patrimonial	1.609	107	6.209	513	8.438
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>135.034</u>	<u>13.731</u>	<u>92.250</u>	<u>865</u>	<u>241.880</u>

(*) Refere-se ao período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2016 na Telbrax e Sul Americana.

- (a) Em 29 de julho de 2016, a Companhia adquiriu a Telbrax Ltda. mediante a aquisição de cotas, cumprimentos de obrigações assumidas pelos ex-sócios e condicionantes mencionadas no Contrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças. O valor-base definido e acordado entre as partes foi de R\$93.750, pagos integralmente no exercício de 2016, sendo que R\$82.755 foram pagos à vista, R\$9.195 retidos no momento da compra para ajuste de preço após o fechamento e R\$1.800 retidos como garantia de contingências e perdas.

Em 2016, a Companhia efetuou a alocação do preço de aquisição com base em valores preliminares. De acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia, baseada no laudo de avaliação final, em 2017, reclassificou os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2016 como se a contabilização da combinação de negócios tivesse sido completada na data da aquisição. As reclassificações efetuadas na aquisição da Telbrax Ltda. não produziram efeitos relevantes no prejuízo do exercício de 2016.

	Valor de livros	Valor justo alocado	Total
ATIVOS			
Caixa e equivalentes de caixa	6.720	-	6.720
Contas a receber de clientes	4.563	-	4.563
Imobilizado	21.420	1.641	23.061
(-) provisão sobre imobilizado	(3.930)	3.930	-
Intangível	1.409	27.902	29.311
Outros créditos	266	-	266
Total dos ativos	<u>30.448</u>	<u>33.473</u>	<u>63.921</u>

	<u>Valor de livros</u>	<u>Valor justo alocado</u>	<u>Total</u>
PASSIVOS			
Fornecedores	(2.318)	-	(2.318)
Obrigações tributárias	(2.565)	-	(2.565)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	(2.443)	-	(2.443)
Financiamentos	<u>(7.351)</u>	<u>-</u>	<u>(7.351)</u>
Total dos passivos	<u>(14.677)</u>	<u>-</u>	<u>(14.677)</u>
Total líquido	<u>15.771</u>	<u>33.473</u>	<u>49.244</u>
Consideração			93.750
Valor justo alocado			
Imobilizado - mais-valia (reclassificado)			(5.571)
Carteira de clientes - mais-valia (reclassificado)			(27.902)
Valor de livros			<u>(15.771)</u>
Ágio (reclassificado)			<u>44.506</u>

Teste da redução ao valor recuperável

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, foi utilizada modelagem econômico-financeira com base no desempenho histórico das empresas e projeções financeiras de acordo com a metodologia de geração de fluxo de caixa descontado, os cálculos efetuados com base nos desempenhos esperados, os índices disponibilizados no mercado financeiro e o custo de capital para cada uma das empresas adquiridas.

Em 31 de dezembro de 2017 não foram identificados ajustes ao valor recuperável.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	2017			2016
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<u>Controladora:</u>					
Torres e redes de fibra óptica	7,7 – 10	157.899	(58.252)	99.647	105.207
Imobilizado em andamento (*)		39.754	-	39.754	30.376
Máquinas e equipamentos	20	5.522	(3.346)	2.176	3.417
Móveis e utensílios	10	901	(304)	597	634
Veículos	20	1.095	(903)	192	352
Equipamentos de informática	20	970	(433)	537	393
Instalações	10	214	(67)	147	169
Terrenos	-	17	-	17	17
Outros	10-20	2.688	(1.227)	1.461	270
Total		<u>209.060</u>	<u>(64.532)</u>	<u>144.528</u>	<u>140.835</u>
<u>Consolidado:</u>					
Torres e redes de fibra óptica	7,7 – 10	197.466	(57.069)	140.397	137.798
Imobilizado em andamento (*)		91.922	-	91.922	75.081
Estações e redes	10	-	-	-	1.234
Máquinas e equipamentos	20	27.455	(12.293)	15.162	17.400
Veículos	10	4.714	(3.457)	1.257	1.820
Móveis e utensílios	20	2.573	(1.460)	1.113	1.666
Equipamentos de informática	20	7.906	(4.175)	3.731	4.674
Terrenos	10	384	(67)	317	187
Instalações	-	26.362	(4.681)	21.681	3.453
Outros	10-20	7.508	(6.486)	1.022	9.806
Total		<u>366.290</u>	<u>(89.688)</u>	<u>276.602</u>	<u>253.119</u>

(*) Referem-se a torres e redes de fibra óptica em construção.

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	140.835	95.385	253.119	146.902
Adições	26.452	61.381	53.695	107.550
Adição por combinação de negócios (reclassificado)	-	-	-	23.061
Reclassificação para o intangível	(5.201)	-	(5.201)	-
Baixas	(2.000)	(2.548)	(2.000)	(2.548)
Depreciação	(15.558)	(13.383)	(23.011)	(21.846)
Saldo final	<u>144.528</u>	<u>140.835</u>	<u>276.602</u>	<u>253.119</u>

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização - %	2017		2016	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<u>Controladora</u>					
Software	20	<u>13.522</u>	<u>(2.827)</u>	<u>10.695</u>	<u>3.176</u>
<u>Consolidado</u>					
Mais-valia:					
Carteira de clientes	42	25.715	(11.208)	14.507	26.095
Contratos com clientes	12	<u>33.572</u>	<u>(11.821)</u>	<u>21.751</u>	<u>25.942</u>
		59.287	(23.029)	36.258	52.037
Software (*)	20	18.684	(4.636)	14.048	5.702
Ágio (reclassificado)	20	75.773	-	75.773	75.773
Outros	-	<u>2.910</u>	-	<u>2.910</u>	<u>180</u>
Total		<u>156.654</u>	<u>(27.665)</u>	<u>128.989</u>	<u>133.692</u>

(*) Refere-se a licenças de sistemas.

A movimentação do ativo intangível é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	3.176	1.308	133.692	63.129
Adições	3.766	2.178	6.292	4.556
Reclassificação do ativo imobilizado	5.201	-	5.201	-
Adições na combinação de negócios	-	-	-	1.409
Excesso de preço alocado na combinação de negócios	-	-	-	72.434
Amortizações	<u>(1.448)</u>	<u>(310)</u>	<u>(16.196)</u>	<u>(7.836)</u>
Saldo final	<u>10.695</u>	<u>3.176</u>	<u>128.989</u>	<u>133.692</u>

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Equipamentos	15.847	13.326	26.055	20.021
Serviços	<u>7.206</u>	<u>10.053</u>	<u>8.626</u>	<u>18.481</u>
Total	<u>23.053</u>	<u>23.379</u>	<u>34.681</u>	<u>38.502</u>

11. SALÁRIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Refere-se substancialmente a provisão de bônus (na controladora, R\$ 2.650 em 2017 e R\$ 2.199 em 2016, e no consolidado R\$ 3.721 em 2017 e R\$ 4.612 em 2016) e férias (na controladora, R\$ 2.245 em 2017 e R\$ 2.613 em 2016, e no consolidado R\$ 3.915 em 2017 e R\$ 5.557 em 2016).

A Companhia concede benefícios aos empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos entre outros, e não possui benefícios pós-emprego.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.205	1.464	5.965	4.917
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.418	588	1.931	971
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	218	-	8.537	3.024
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	2.216	
Impostos retidos de terceiros	210	145	210	335
Programa de Integração Social - PIS	308	127	399	192
Outras obrigações	164	275	1.116	491
Total	4.523	2.599	20.374	9.930

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

	Vencimento final	Encargos financeiros - %	Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Empréstimos e financiamentos bancários	2019	0,25 - 1,91 a.m.	23.202	15.000	23.861	30.460
Arrendamentos financeiros	2020	0,67 - 1,72 a.m.	517	1.221	2.236	3.120
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	2023	0,29 – 0,76 a.m.	1.812	2.492	4.199	3.086
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	2021	0,85 – 2,98 a.m.	69	370	1.318	1.540
Total			25.600	19.083	31.614	38.206
Circulante			17.419	16.745	20.491	32.660
Não circulante			8.181	2.338	11.123	5.546

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	19.083	8.601	38.206	14.777
Captações	28.250	21.620	28.508	33.289
Adições por combinação de negócios	-	-	-	7.351
Juros incorridos	4.895	1.703	7.692	3.026
Pagamento de principal	(21.939)	(11.161)	(35.338)	(17.151)
Pagamento de juros	(4.689)	(1.680)	(7.454)	(3.086)
Saldo final	25.600	19.083	31.614	38.206

Em 31 de dezembro de 2017, as parcelas classificadas no passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

2019	9.274
2020	1.630
2021 em diante	219
	<u>11.123</u>

A Companhia é garantidora de empréstimos e financiamentos das controladas.

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos os próprios equipamentos.

A Companhia e a Sul Americana detêm arrendamentos financeiros em que determinadas condições, garantias e restrições em relação à solvência e reestruturações societárias devem ser atendidas, além da manutenção pelo arrendatário de índice financeiro ("covenants") igual ou inferior a 1,5 resultante do quociente entre sua dívida bancária líquida por seu "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBTIDA" (lucro do referido período, antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais). Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não atendeu ao índice contratual e reclassificou os saldos para o passivo circulante. Não há impactos em outros contratos em vigor em 31 de dezembro de 2017.

14. DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES

	<u>Vencimento final</u>	<u>Encargos financeiros - %</u>	<u>2017</u>
1ª emissão	2020	0,89 a.m.	<u>57.871</u>
Circulante			24.824
Não circulante			33.047

Em 27 de abril de 2017, a Companhia efetuou uma emissão de debêntures de R\$ 62.000, nos termos da Instrução CVM 476/09, cujo contrato prevê vencimento final em abril de 2020 e amortizações em trinta parcelas mensais, a partir de novembro de 2017. Os saldos são atualizados pela variação do CDI acrescidos de 4% a.a. e os juros serão devidos em parcelas mensais sem carência.

De acordo com a escritura não haverá repactuação programada das debêntures e determinadas condições, garantias e restrições em relação à solvência e reestruturação societárias devem ser atendidas, incluindo atendimento de índice financeiro obtido pela divisão da dívida líquida pelo EBITDA com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia menor ou igual 1,75, seguida pelo não aporte de capital na Companhia, em valor suficiente para que o índice financeiro atinja valor menor ou igual 1,75 em até 5 dias úteis após a divulgação das informações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia. A Administração monitora essas exigências de forma sistemática e constante, de forma que tais exigências vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia. Em garantia foram constituídas fianças, cessão fiduciária de direitos creditórios e recebíveis, além de conta vinculada.

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os adiantamentos de clientes são estruturas de fibras apagadas locadas por períodos entre 10 e 15 anos. A apropriação ao resultado é efetuada de forma linear pelo prazo dos contratos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contratos de 10 anos	2.123	2.617	2.123	2.617
Contratos de 15 anos	6.846	6.964	6.846	6.964
Outros	-	-	-	1.186
Total	<u>8.969</u>	<u>9.581</u>	<u>8.969</u>	<u>10.767</u>
Circulante	1.676	857	1.676	2.043
Não circulante	7.293	8.724	7.293	8.724

16. PARCELAMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelamentos	<u>1.380</u>	<u>6.382</u>	<u>1.380</u>	<u>6.621</u>
Circulante	296	886	296	1.125
Não circulante	1.084	5.496	1.084	5.496

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Copa referente a impostos relativos aos exercícios de 2012 e 2013 no montante de R\$ 7.095, parcelado em 60 meses. A controlada South Tech aderiu ao parcelamento referente a impostos federais relativos aos exercícios de 2012 e 2015 no montante de R\$ 396, parcelado em 60 meses.

17. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza fiscal e trabalhista em diversas instâncias, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na opinião de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis desembolsos de caixa, é demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas e previdenciários	7.367	6.567	27.943	27.143
Tributários	<u>6.638</u>	<u>6.638</u>	<u>7.604</u>	<u>6.638</u>
Total	<u>14.005</u>	<u>13.205</u>	<u>35.547</u>	<u>33.781</u>

Os riscos legais são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição.

Os ex-acionistas da Companhia obrigaram-se, em conjunto e solidariamente, a indenizar, defender e isentar a Companhia contra quaisquer perdas, danos, dívidas e indenizações, direta ou indiretamente, incorridos. Por conta dessa obrigação, foi reconhecido na Companhia um ativo de R\$ 12.174 (reclassificado) e nas controladas R\$ 20.482 totalizando R\$ 32.656, classificados na rubrica "Garantia de reembolso de contingências", no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas respectivas controladas possuem R\$ 18.734 de processos trabalhistas, R\$ 3.802 de processos tributários e R\$ 254 de processos cíveis, sendo classificados como possíveis, não tendo sido, portanto, contabilizadas provisões.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 409.971 (R\$ 146.245 em 31 de dezembro de 2016) representado por 409.971.233 (149.236.560) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal detidas pela acionista Vogel Participações S.A.

Em 28 de fevereiro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 254.180, mediante a emissão de 254.180.000 ações ordinárias.

Em 7 de novembro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 9.546, mediante a emissão de 9.546.148 ações ordinárias.

Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo anual de, no mínimo, 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto social da Companhia, a partir de 2022.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2017 e 2016 foram efetuados os seguintes aportes na Companhia:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Janeiro	1.250	-
Fevereiro	450	18.900
Março	600	12.300
Abril	-	31.500
Maiο	-	7.150
Junho	-	430
Julho	-	95.450
Agosto	-	9.800
Setembro	-	13.400
Outubro	-	13.350
Novembro	9.546	2.800
Dezembro	9.449	9.806
	<u>21.295</u>	<u>214.886</u>

Prejuízo por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do prejuízo do exercício com os valores utilizados para calcular o prejuízo básico por ação:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício	(39.101)	(41.382)
Quantidade média ponderada de ações no exercício (em milhares)	<u>363.742</u>	<u>149.776</u>
Prejuízo por ação (em reais)	<u>(0,11)</u>	<u>(0,27)</u>

19. RECEITA LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta:				
Telecomunicação	64.191	52.468	195.237	142.005
Locação	13.574	13.274	23.218	16.966
Manutenção	1.233	6.176	1.233	6.176
Instalação	4.611	2.023	5.654	2.207
Mercadorias e outros	91	2.447	16.465	14.150
	<u>83.700</u>	<u>76.388</u>	<u>241.807</u>	<u>181.504</u>
Impostos e deduções	<u>(17.966)</u>	<u>(18.825)</u>	<u>(59.837)</u>	<u>(48.389)</u>
Receita líquida	<u>65.734</u>	<u>57.563</u>	<u>181.970</u>	<u>133.115</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoal	(34.513)	(28.395)	(57.256)	(54.867)
Serviços prestados	(15.646)	(10.923)	(28.377)	(18.452)
Despesas de depreciação e amortização	(30.475)	(20.554)	(39.208)	(29.682)
Aluguel de postes, dutos e "link"	(8.236)	(6.224)	(12.612)	(9.957)
Manutenção e reparos de redes	(4.973)	(4.769)	(9.999)	(5.694)
Manutenção de veículos	(655)	(701)	(1.096)	(1.502)
Aluguéis	(8.031)	(7.004)	(12.491)	(9.639)
Luz, água e telefone	(2.001)	(1.927)	(5.531)	(4.818)
Consultoria	(2.167)	(2.061)	(2.766)	(2.086)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	861	(10.509)	341	(13.633)
Reembolso de compartilhamento de despesas, líquida	16.822	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(4.234)</u>	<u>(14.804)</u>	<u>(13.831)</u>	<u>(20.919)</u>
Total	<u>(93.248)</u>	<u>(107.871)</u>	<u>(182.826)</u>	<u>(171.249)</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	(40.618)	(48.185)	(94.818)	(81.728)
Despesas com folha de pagamento	(16.260)	(21.230)	(23.032)	(39.856)
Despesas gerais e administrativas	(4.347)	(25.538)	(23.877)	(37.846)
Despesas de depreciação e amortização	(30.475)	(6.861)	(39.208)	(6.861)
Outras despesas, líquidas	<u>(1.548)</u>	<u>(6.057)</u>	<u>(1.891)</u>	<u>(4.958)</u>
Total	<u>(93.248)</u>	<u>(107.871)</u>	<u>(182.826)</u>	<u>(171.249)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	398	102	877	167
Descontos obtidos e outros	174	61	322	220
	<u>572</u>	<u>163</u>	<u>1.199</u>	<u>387</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros e outros	(14.540)	(3.786)	(19.449)	(5.750)
Resultado financeiro	<u>(13.968)</u>	<u>(3.623)</u>	<u>(18.250)</u>	<u>(5.363)</u>

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.044)	(47.439)	(19.106)	(43.497)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	11.235	16.129	6.496	14.789
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	2.869	2.207	-	-
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	(14.104)	(12.279)	(412)	(12.674)
Reversão de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos em exercícios anteriores (*)	(6.057)	-	(6.057)	-
Efeito da tributação de controladas	-	-	(20.022)	-
Total	<u>(6.057)</u>	<u>6.057</u>	<u>(19.995)</u>	<u>2.115</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(13.712)	(4.168)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(6.057)</u>	<u>6.057</u>	<u>(6.283)</u>	<u>6.283</u>
	<u>(6.057)</u>	<u>6.057</u>	<u>(19.995)</u>	<u>2.115</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2017, a Administração revisou a sua estratégia de compensação de prejuízos fiscais acumulados e optou por reverter o crédito tributário constituído em exercícios anteriores, até o momento da apuração de lucros tributáveis.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e avaliados pelo custo amortizado.

A Companhia não transaciona instrumentos derivativos nem tem nenhum compromisso que não esteja registrado nas demonstrações financeiras nem divulgado em notas explicativas.

A Administração da Companhia, considerando a natureza dos instrumentos e seus prazos de realização/liquidação, é da opinião de que os instrumentos financeiros, que estão todos reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Ativos circulantes</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	14.772	4.110	19.341	11.924
Contas a receber de clientes	17.188	16.833	44.589	33.690
Partes relacionadas	23.805	-	-	-
<u>Passivos circulantes e não circulantes</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	23.053	23.379	34.681	38.502
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	25.600	19.083	31.614	38.206
Debêntures	57.871	-	57.871	-
Parcelamentos	1.380	6.382	1.380	6.621
Aquisição de participação societária	-	1.464	-	1.464

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de eventual prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para saldos vencidos. A concentração de risco de crédito dos dez maiores clientes não excedeu 2% dos ativos em 31 de dezembro de 2017. A concentração de risco de crédito a qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 5% das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2017.

Adicionalmente, os instrumentos financeiros ativos estão representados por aplicações financeiras com bancos de primeira linha e com avaliação de baixo risco de perdas ou mudança de valor, dadas as características das aplicações financeiras.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos, em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado periodicamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais passivos financeiros estão relacionados a contas a pagar com fornecedores e obrigações trabalhistas, ambos de curto prazo e com expectativa de desembolso de caixa inferior ao período de seis meses.

Risco de capital

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado e de taxa de juros. A gestão desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas e controles pela Administração.

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e arrendamentos detalhados na nota explicativa nº 13 e Debêntures na nº 14, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e prejuízos acumulados conforme apresentado na nota explicativa nº 18). Em 31 de dezembro de 2017, o índice de endividamento consolidado é o seguinte:

	<u>Consolidado</u>
Dívida (a)	97.485
Caixa e equivalentes de caixa	<u>19.341</u>
Dívida líquida	78.144
Patrimônio líquido (b)	316.107
Índice de endividamento líquido	25%

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e arrendamentos e debêntures conversíveis e não conversíveis em ações, de curto e longo prazos, conforme detalhado nas notas explicativas nº 6, 13 e 14.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado a eventuais alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e de juros, as quais poderiam impactar os negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era exclusivamente com relação às aplicações financeiras com compromisso de recompra e liquidez imediata. Conseqüentemente, a Companhia não espera variações, nem exposições de risco de flutuação de caixa que pudessem impactar de forma material seus instrumentos financeiros.

24. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui cobertura de seguros para danos materiais e imobilizado de R\$ 10.000.

25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

As principais transações não caixa referem-se às aquisições de controladas no exercício de 2016, conforme nota explicativa nº 7.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 5 de janeiro de 2018, a Companhia recebeu um adiantamento para futuro aumento de capital de R\$ 15.560 da Controladora Vogel Participações.

27. APROVAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 21 de março de 2018.
